

**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA (IDESAM)**

Demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de  
dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes.

## ÍNDICE

	<u>Página</u>
Relatório dos auditores independentes	3 a 5
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado do exercício	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração do fluxo de caixa (Método indireto)	10
Notas explicativas as demonstrações financeiras	11 a 19

# **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e administradores do  
**Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (IDESAM)**

## **Opinião sobre a posição patrimonial e financeira**

Examinamos a posição patrimonial e financeira do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia ("IDESAM" ou "Instituto"), que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, a posição Patrimonial e Financeira acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (IDESAM), em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Base para opinião sobre a posição patrimonial e financeira**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria da Posição Patrimonial e Financeira". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre a posição Patrimonial e Financeira.

## **Abstenção de opinião sobre as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa**

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações de resultado, resultado abrangente e dos fluxos de caixa relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia ("IDESAM"), devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações de resultado e dos fluxos de caixa", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações.

## **Base para Abstenção de opinião sobre as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa**

As receitas e os custos foram registrados por valores superavaliados e, até o término de nossos serviços, a administração não quantificou tais valores. Devido a impossibilidade de nos satisfazer por testes alternativos sobre os valores das receitas, custos e despesas, não os foi possível formar opinião sobre a demonstração de resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.



## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

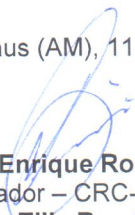


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Manaus (AM), 11 de junho de 2019.

  
**Luiz Enrique Rocha Lauria**  
Contador – CRC-AM 014.672/O-1  
**Baker Tilly Brasil Norte SS Auditores Independentes - EPP**  
CRC-AM 000.154/O-1

INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA (IDESAM)

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em Milhares de Reais, exceto quando expresso de outra forma)

ATIVO	NOTA	2018	2017	PASSIVO	NOTA	2018	2017
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.778	1.487	Fornecedores e Contas a Pagar		67	77
Contas a receber		-	183	Empréstimos de projetos		11	-
Outros créditos	5	131	76	Obrigações com recursos de projetos	7	1.610	878
		<b>1.909</b>	<b>1.746</b>			<b>1.688</b>	<b>955</b>
<b>Não Circulante</b>				<b>Patrimônio Líquido</b>			
Realizável a longo prazo	5	176	-	Patrimônio social	8	1.519	1.448
Imobilizado	6	1.025	729	Superávit/Déficit do Exercício		(72)	72
Intangível		25	-			<b>1.447</b>	<b>1.520</b>
		<b>1.226</b>	<b>729</b>			<b>3.135</b>	<b>2.475</b>
		<b>3.135</b>	<b>2.475</b>				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA  
AMAZÔNIA (IDESAM)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em Milhares de Reais, exceto quando expresso de outra forma)

	NOTA	2018	2017
Receita líquida	9	8.150	7.201
Custos dos projetos	10	(5.550)	(4.051)
<b>Superávit Operacional Bruto</b>		<b>2.600</b>	<b>3.150</b>
Despesas Gerais e Administrativas	10	(2.690)	(2.898)
Outras receitas (despesas), líquidas		12	(178)
<b>(Déficit) Superávit antes do resultado financeiro</b>		<b>(78)</b>	<b>74</b>
Resultado financeiro, líquido		6	(2)
<b>(Déficit) Superávit do Exercício</b>		<b>(72)</b>	<b>72</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante  
das demonstrações financeiras.



**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA  
AMAZÔNIA (IDESAM)**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores em Milhares de Reais, exceto quando expresso de outra forma)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
(Déficit) Superávit do Exercício	(72)	72
Outros componentes do resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b><u>(72)</u></b>	<b><u>72</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA  
AMAZÔNIA (IDESAM)**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Valores em Milhares de Reais, exceto quando expresso de outra forma)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>772</b>	<b>786</b>	<b>1.558</b>
Incorporação do déficit	786	(786)	-
Ajuste de exercícios anteriores	(111)	-	(111)
Superávit do período	-	72	72
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>1.448</b>	<b>72</b>	<b>1.520</b>
Incorporação do superávit	72	(72)	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-
Déficit do período	-	(72)	(72)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>1.519</b>	<b>(72)</b>	<b>1.447</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA  
AMAZÔNIA (IDESAM)**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores em Milhares de Reais, exceto quando expresso de outra forma)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do período	(72)	72
Ajuste de exercícios anteriores	-	(111)
Depreciação e amortização	60	55
	<u>(12)</u>	<u>16</u>
<b>Variações em Ativos e Passivos</b>		
Contas a receber	183	167
Outros créditos	(231)	70
Fornecedores e Contas a Pagar	(10)	(42)
Obrigações com recursos de projetos	732	284
	<u>674</u>	<u>479</u>
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<u>662</u>	<u>495</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Empréstimos de projetos	10	(65)
Aquisição de imobilizado e intangível	(381)	(9)
	<u>(371)</u>	<u>(74)</u>
<b>Caixa (consumido) nas atividades de investimento</b>	<u>(371)</u>	<u>(74)</u>
<b>Caixa gerado no período</b>	<u>291</u>	<u>421</u>
Caixa e Equivalentes a Caixa no início do período	1.487	1.066
Caixa e Equivalentes a Caixa no final do período	<u>1.778</u>	<u>1.487</u>
<b>Caixa gerado no período</b>	<u>291</u>	<u>421</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA  
(IDESAM)**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Valores em milhares de reais, exceto quando expressos de outra forma.

---

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – IDESAM (“Instituto” ou “Entidade”) é uma organização sem fins lucrativos, com sede à Rua Barão de Solimões, 12 – Parque das Laranjeiras, Manaus, AM. O Instituto tem por missão contribuir para a conservação e o desenvolvimento sustentável, ambiental, socialmente justa e economicamente viável. Para o cumprimento da sua missão, tem como objetivos:

- a) Gerir, coordenar, promover, incentivar e executar projetos, pesquisas e estudos científicos que fomentem a conservação e o desenvolvimento sustentável, angariando e gerindo fundos necessários, provenientes de indivíduos ou entidades, nacionais e estrangeiras públicas ou privadas;
- b) Prestar serviços técnicos, científicos e jurídicos relacionados ao manejo dos recursos naturais e à conservação e o desenvolvimento sustentável, a atividades correlatas;
- c) Promover a formação e capacitação de recursos humanos especializados em conservação e manejo de recursos naturais, desenvolvimento sustentável e atividades correlatas;
- d) Promover o intercâmbio de especialistas e estudantes visando o incremento do conhecimento nas áreas de conservação ambiental, desenvolvimento sustentável e manejo de recursos naturais e atividades correlatas;
- e) Organizar e executar congressos, simpósios, seminários, conferências, publicações técnicas - científicas, e cursos em geral como forma de estimular a discussão e o debate na busca de soluções criativas, originais e apropriadas aos problemas ambientais e sociais;
- f) Organizar e promover eventos e atividades de natureza cultural e artística que colaborem para atendimento de sua missão institucional;
- g) Produzir, sistematizar e publicar, material didático e científico que verse sobre o tema: conservação e o desenvolvimento sustentável florestal e agrícola;
- h) Participar de conselhos ou órgãos colegiados que tenham por finalidade o assessoramento, a criação ou a implantação de políticas públicas no campo da conservação e o desenvolvimento sustentável florestal e agrícola e manejo de recursos naturais.

**2. BASE DE PREPARAÇÃO**

**a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Interpretação Técnica NBC ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de lucro. Elas foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor, exceto aplicações financeiras que estão a valor justo.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria do Instituto em 31 de maio de 2019.

**b. Base de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto.

**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA  
(IDESAM)**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Valores em milhares de reais, exceto quando expressos de outra forma.

---

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras de contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

**a. Transações em moedas estrangeiras**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Instituto pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata, vencimento original em até três meses e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

**c. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

O imobilizado do Instituto não inclui bens adquiridos através dos contratos de parceria destinados exclusivamente para a execução dos projetos. Estes, quando existentes, são classificados separadamente no ativo não circulante como "bens com restrição de uso".

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Instituto e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do



**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA  
(IDESAM)**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Valores em milhares de reais, exceto quando expressos de outra forma.

---

componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Bens destinados exclusivamente para a execução de projetos são depreciados pelo tempo de duração do respectivo projeto. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

(iv) Bens recebidos em doação

Quando o contrato de parceria entre o Instituto e o financiador de algum projeto encerra, e prevê que o bem adquirido seja incorporado ao imobilizado do Instituto, é elaborado termo de doação e o valor justo é contabilizado no imobilizado, tendo como contrapartida uma receita de doação, no resultado do exercício.

**d. Redução ao valor recuperável (impairment)**

Os valores contábeis dos ativos financeiros e não financeiros do Instituto são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Uma perda por *impairment* é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor, quando existentes, são reconhecidas no resultado.

A Administração não identificou qualquer situação que indique perda no valor recuperável de seus ativos não financeiros. Desta forma, não foi necessário estimar o valor recuperável dos ativos.

**e. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**f. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As receitas oriundas de aplicação financeira de recursos de projetos foram transferidas para a conta de obrigações com projetos no passivo circulante, originando assim aplicação dos recursos nos respectivos projetos/convênios.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.



**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA  
(IDESAM)**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Valores em milhares de reais, exceto quando expressos de outra forma.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidas dos rendimentos ocorridos até a data do balanço.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Sem restrição</b>		
Banco conta movimento	54	384
Aplicações Financeiras	256	104
	<u>310</u>	<u>488</u>
<b>Com restrição</b>		
Banco conta movimento	294	575
Aplicações Financeiras	1.174	424
	<u>1.468</u>	<u>999</u>
	<u>1.778</u>	<u>1.487</u>

Os recursos financeiros vinculados a projetos têm seu uso restrito à aplicação em projetos, conforme disposições contratuais.

Os investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**5. OUTROS CRÉDITOS E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante	131	76
Não circulante	176	-
	<u>307</u>	<u>76</u>
Adiantamentos a funcionários	40	26
Adiantamentos a fornecedores	41	-
Impostos a recuperar	50	50
Ração Mais (i)	126	-
Manioca Comercio de Alimentos da Amazônia	50	-
	<u>307</u>	<u>76</u>

**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA  
(IDESAM)**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Valores em milhares de reais, exceto quando expressos de outra forma.

- (i) O IDESAM investiu recurso ao parceiro 'Ração Mais', para aquisição de maquinário e investimento em estrutura, com recursos do financiador USAID através de doação para execução do projeto CIAT PPA 2. O valor aportado deverá ser restituído com juros de 4,5% ao ano e será pago em 4 (quatro) parcelas fixas, entre os anos de 2021 a 2024, montando o valor de R\$ 254.

**6. IMOBILIZADO**

O imobilizado do instituto não inclui bens adquiridos através dos contratos de parceria destinados exclusivamente para a execução dos projetos. Estes são contabilizados diretamente no ativo não circulante como "bens com restrição de uso". Quando o contrato de parceria permite e/ou prevê que ao término do projeto o bem seja incorporado ao Imobilizado do Instituto, o procedimento é feito através de termo de doação e contabilizado no Imobilizado e na conta de resultado, na conta de doação. Não há nenhum bem do imobilizado como garantia de empréstimos, nem veículo ou máquinas que sejam parte de contrato de arrendamento financeiro ou operacional.

O demonstrativo a seguir apresenta a evolução do Imobilizado e movimentação da depreciação entre os exercícios até 2018:

*6.1. Composição*

	Saldo em 31/12/2018			Saldo em 31/12/2017		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	568	-	568	556	-	556
Moveis e Utensílios	61	(26)	35	36	(22)	14
Maquinas e Equipamentos	134	(76)	58	108	(63)	45
Computadores e Periféricos	298	(131)	167	150	(98)	52
Veículos	259	(62)	197	133	(71)	62
	<b>1.320</b>	<b>(295)</b>	<b>1.025</b>	<b>983</b>	<b>(254)</b>	<b>729</b>

*6.2. Conciliação do valor contábil líquido*

	Taxa média anual %	Movimentação				
		31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2018
Terrenos	0%	556	12	-	-	568
Moveis e Utensílios	10%	15	25	-	(5)	35
Maquinas e Equipamentos	10%	45	25	-	(12)	58
Computadores e Periféricos	20%	51	148	-	(32)	167
Veículos	20%	62	198	(18)	(45)	197
		<b>729</b>	<b>408</b>	<b>(18)</b>	<b>(94)</b>	<b>1.025</b>

**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA  
(IDESAM)**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Valores em milhares de reais, exceto quando expressos de outra forma.

	Taxa média anual %	Movimentação				31/12/2017
		31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	
Terrenos	0%	556	-	-	-	556
Moveis e Utensílios	10%	22	-	(2)	(5)	15
Maquinas e Equipamentos	10%	51	4	6	(16)	45
Computadores e Periféricos	20%	48	39	(12)	(24)	51
Veículos	20%	97	-	(7)	(28)	62
		<b>774</b>	<b>43</b>	<b>(15)</b>	<b>(73)</b>	<b>729</b>

O montante de R\$ 94 (2017 – R\$ 55) referente a depreciação foi reconhecido no resultado, em “Custo dos projetos” foi reconhecido R\$ 35 (2017 – R\$ 0), em Despesas administrativas foi reconhecido R\$ 59 (2017 – R\$ 55).

**7. OBRIGAÇÕES COM RECURSOS DE PROJETOS**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Projeto CIDADES FLORESTAIS	768	-
Projeto PCN. PROJETO CARBONO NEUTRO/ EVENTOS	36	22
Projeto PORTICUS GESTAO 2013	61	26
MITSUI	1	168
Natura Café	-	22
Projeto PR Maues	-	14
GCF 6	-	28
Projeto Moore BR 319	23	139
Projeto Aliança Maues	73	50
Projeto ECAM/ GFW	-	12
Projeto PPA CIAT	496	106
Projeto ICS CORSIA	81	59
Projeto Coca.Cola	-	5
Projeto GCF Suplementar	-	182
Projeto EDF III	3	45
Projeto Floresta em Pé	15	-
CI PEAR JAM	55	-
Fundo Florestal	(2)	-
Patrocinios PPA	12	-
Projeto Farm	(12)	-
	<b>1.610</b>	<b>878</b>

Os recursos de convênios, contratos e acordos que possuem destinação específica vinculada à execução de projetos são classificados, quando recebidos no grupo de “Obrigações com Convênios”



**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA  
(IDESAM)**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Valores em milhares de reais, exceto quando expressos de outra forma.

de acordo com cada projeto. Os respectivos gastos realizados são registrados em "Despesas com convênios e projetos" em conta de resultado. As despesas próprias do Instituto são alocadas separadamente.

**8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Patrimônio social**

O patrimônio social do Instituto é alterado com base na incorporação de superávits e/ou déficits de cada exercício, após a devida aprovação pelo conselho diretor.

**b) Superávit e Déficit do exercício**

Refere-se ao superávit e déficit do exercício. Após aprovação pelos conselhos fiscais e diretor, esses valores são incorporados ao patrimônio social, conforme previsto no Estatuto.

**9. RECEITA LÍQUIDA**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita de projetos e convênios	5.550	4.051
Receita de serviços	2.604	3.158
(-) Impostos sobre serviços (ISS)	(4)	(8)
	<u>8.150</u>	<u>7.201</u>

**10. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas com Empregados	2.670	1.344
Cursos, treinamentos e eventos	580	82
Tributos e contribuições	46	52
Despesas com ocupação	247	220
Utilidades e serviços	252	139
Despesas gerais	106	64
Material de expediente e campo	199	129
Lanches e refeições	88	63
Viagens e hospedagens	563	512
Serviços prestados	137	40
PECLD	163	-
Honorários de Serviços Técnicos	1.832	1.459
Taxa Administrativa	1.357	2.845
	<u>8.240</u>	<u>6.949</u>

**INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA  
(IDESAM)**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Valores em milhares de reais, exceto quando expressos de outra forma.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custo de projetos	5.550	4.051
Despesas administrativas	<u>2.690</u>	<u>2.898</u>
	<u><b>8.240</b></u>	<u><b>6.949</b></u>

Devido à particularidade do local onde os serviços dos projetos são realizados, ou seja, em locais distantes da área urbana, dentro de florestas, e em outros lugares que impossibilitam o uso convencional de transporte e alimentação, para alguns colaboradores foi pago em folha um valor a título de Diárias e Ajuda de Custos, para cobertura destes gastos pessoais. O valor não ultrapassa o limite de 50% (cinquenta por cento) previsto na legislação da Previdência Social.

**11. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTIGÊNCIAS**

O IDESAM não é polo passivo em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, envolvendo questões, trabalhistas, tributárias, aspectos cíveis e outros assuntos.

**12. PARTES RELACIONADAS**

A Ciaflor - Produção Florestal Ltda-Me desenvolve assessoria empresarial com especialidade em gestão de projetos de manejo de recursos naturais, estudos de valoração dos serviços ambientais e redução de emissão por desmatamento e degradação florestal (REDD+). Seus sócios são o Diretor Técnico e o pesquisador sênior (Antigo Secretário Executivo do Instituto). O relacionamento da empresa Ciaflor com o IDESAM se dá através de consultoria de serviços técnicos executados para os projetos do IDESAM dentro da expertise da empresa de consultoria, apoiando no desenvolvimento dos projetos do IDESAM, recebendo por hora técnica executada dentro de valores de remuneração de mercado, conforme diálogo estabelecido entre diretoria do IDESAM e a consultoria.

Durante o ano de 2018, o valor desembolsado para a Ciaflor foi de R\$ 449 (411 em 2017). A remuneração paga ao pessoal-chave da administração do Instituto foi de R\$ 322. O IDESAM não remunera o pessoal-chave da administração com benefícios de longo prazo.

**13. COBERTURA DE SEGUROS**

O IDESAM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**a) Risco de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA  
(IDESAM)

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores em milhares de reais, exceto quando expressos de outra forma.

	Mensuração Contábil	2018		2017	
		Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
<u>Ativos</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	1.778	1.778	1.487	1.487
<u>Passivo</u>					
Obrigações com Convênios	Custo amortizado	1.610	1.610	878	878

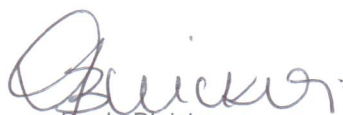
Com relação às aplicações financeiras de curto prazo, o Instituto efetua operações somente com instituições financeiras de baixo risco.

**b) Risco de liquidez**

Considerando que a exposição líquida ao risco operacional de uma entidade pode ser medida pelo seu ganho contra o seu gasto em moeda forte, concluímos que a taxa de exposição líquida do Instituto é nula, já que não é gasto mais do que é recebido dos contratos em moeda estrangeira, ou seja, por mais que o valor recebido, convertido em reais, seja menor do que o previsto na proposta, os gastos são realizados até o limite do valor recebido.

Em 31 de dezembro de 2018, o IDESAM não tinha obrigações com terceiros em moeda estrangeira.

\* \* \*



Paola Bleicker  
Diretora Executivo



Amadeu Amâncio de Oliveira  
Contador  
CRC AM- 014697/0